



Meu caro poeta,

Boas festas e muito abraços.

Recibi a carta de 24 e o bilhete
de 25 acompanhando o artigo do Clavis
Veni, que achei magnifico.

Setimei muito saber a opiniao de
Graca Barbosa sobre o Arves e tanto
a duvidar-te o seguinte: Ha um rodiz,
no Club, o Remedio do Rangel, Cap.
de profeta Figueredo, mithe o pas
na literatura nacional e donde sem
Maria Bomba era um bona claus,
Chave ar salomon idem, Septenja.
idem, e eu Concordando em parte
com a opinio de ella, a conselho
a que leze o Arves. Ha tao
raiz, Conce a m chegar as raiz:
— San Polino, Arves o ariboc e Luria
Honem cao o duz melhor romanes
brancos que ariboc. Vou escrever

as Intons faller felicitatis -
sinto não ter tido aqui occasião
de conhece-la.

Recibo, Viri, mais esta entrega.

As luzes são o ju o Gracia
e o Digamels na na: é um livro
de verdades e o melhor que tem
aparecido nestes ultimos tres
annos.

Isto mesmo fui de tirar aida
quando o meu 2º Vol. me vier de
Lithua, ou quando o 1º chegar
Lithua e já despatchado.

O Jo Machado tem escriptura
a meu da Lithua, 180.

O Belmonte vai melhor e
acomodo de medico irá um etc
mas para um futuro proximo

de um na polo.

Made te felici de Marcha, por
tudo o mundo aqui quer nella appa-
reer. Haue combinado ja com
o Maria Matto a te escrever ao
Luiz Carlo quando a alluvia de colla-
boradores appareca. Mas no 2º no
has de la appareer.

O Luiz Carlo tambem me deve
resposta de um carta e eu não se
para porque sou tambem obispo.

Perdo-a-me sua falta, meu caro
posta e recibo com D. Miche
nte bon festas - trinta ab rios
vossa.

Seu de Carant.

Natal - 1801

25 - Dezembro